

Da sala ao sótão e garagem da casa: um percurso para conhecer a história da Palavra Cantada

Uma casa estilizada encantadora para receber as crianças, em especial, e seus acompanhantes adultos traz surpresas em cada cômodo para contar a história da dupla de músicos que arrebatou memórias afetivas de geração para geração. Acompanhe aqui os textos que dão as pistas em cada parede.

SALA

Você sabia que a Palavra Cantada surgiu em 1994? Tudo começou com dois amigos: Sandra Peres e Paulo Tatit. Ela é cantora e pianista de formação, ou seja, frequentou aulas para deixar ainda melhores seus talentos. Já Paulo veio de uma área bem diferente: cursou arquitetura. Mas não demorou muito para trocar os desenhos de casas e ruas pelo caminho da música: participou da criação do grupo Rumo, com o qual se reúne até hoje para cantar e tocar junto. Quando a Sandra e o Paulo se uniram, porém, eles passaram a criar para nós, as crianças, músicas novas e divertidas, que tinham tudo a ver com o nosso dia a dia, começando com o disco *Canções de ninar*. O que eles mais queriam era falar sobre as coisas que a gente vive e sente, sempre com criatividade e a procura de novos ritmos. E o que é ritmo? É a união de som e movimento que acontece de forma repetida e organizada. Bora experimentar? Bata palmas: pá-pá-pá-pá! Cada pá que você ouviu é um som, e todas as palmas juntas, repetidas, formam um ritmo.

VARANDA

Já reparou nas roupas que Sandra e Paulo usam nas apresentações da Palavra Cantada? Elas não são só peças, mas parte da magia do *show*. Os figurinos coloridos combinam com o que eles estão cantando, são pensados para “vestir” a canção. Quando uma roupa é escolhida, ela tem a missão de mostrar um pouquinho da essência de cada trabalho da dupla, fazendo com que a gente se sinta ainda mais perto da história que está sendo contada. Neste espaço, por exemplo, temos figurinos usados em *shows* como o *10 anos de Palavra Cantada* (2004) e o *Brincadeiras musicais* (2011). Imagina isso tudo no palco? A luz faz as roupas brilharem como se tivessem vida própria, virando parte fundamental do espetáculo.

GARAGEM/OFICINA

Ei, pessoal! Vocês sabiam que a Palavra Cantada já viajou o nosso país todo? Em 1997, Sandra e Paulo tiveram uma ideia muito legal: o álbum *Canções do Brasil*, lançado quatro anos depois, em 2001, resultado dessas excursões. Para isso, eles percorreram estado por estado para descobrir como as crianças de diversos lugares do país viviam a música na sua rotina. Eles queriam entender o que tocava nos corações de meninos e meninas, especialmente porque, na

época, o rádio e a televisão eram os meios mais populares de escutar música. Então, com a ajuda de etnomusicólogos – que são como detetives da música, sabe? –, eles foram para todos os cantos para ouvir e registrar as canções que representavam as riquezas culturais típicas de cada região. Durante a viagem, Sandra e Paulo conheceram grupos que mantinham vivas manifestações brasileiras como o boi, o maracatu e o congo mineiro, com danças, figurinos, instrumentos e muita festa. Esses encontros também celebravam a cultura e a tradição, mostrando como a música faz parte de todos nós.

COZINHA

Quantos ingredientes são necessários para fazer uma canção? Música e cozinha, curiosamente, têm muito em comum. Quando você prepara a comida, é preciso misturar vários ingredientes para criar um prato delicioso. E na música não é diferente. A criatividade é como aquele ingrediente secreto que combina instrumentos e ideias para dar vida a uma canção, gerando algo mágico. Uma comida saborosa alimenta o nosso corpo; uma música especial alimenta a nossa alma e o nosso coração. Além disso, a cozinha pode ser um lugar bem divertido para criar músicas também. Quem aí nunca batucou na panela com uma colher de pau?

QUARTO

Qual é a diferença entre música e canção? A música, que pode ter letra ou não, é a reunião de sons feitos com instrumentos (inclusive com a voz). Já a canção é uma música com letra para ser cantada. Ou seja, toda canção é uma música, mas nem toda música é uma canção. E adivinha só? A Palavra Cantada faz as duas coisas. Para isso, Sandra e Paulo contaram com vários amigos muito especiais. Por exemplo, Luiz e Zé Tatit, irmãos de Paulo, atuaram como mágicos das palavras, transformando ideias em canções. Eles escreveram a maior parte das letras da Palavra Cantada e ajudaram a dupla a falar sobre sentimentos, imaginação e curiosidade. E tem mais: Arnaldo Antunes também escreveu algumas letras que fazem até a gente desenvolver nosso senso crítico, como “Criança não trabalha” – certeza que você conhece. A importância desses e de outros amigos é permanente e definitiva em todas as criações da dupla.

SÓTÃO

Como nasceu o nome Palavra Cantada? A gente te conta: Paulo estava lendo um livro do poeta Augusto de Campos quando viu a expressão “palavra cantada” em uma das páginas. Ele, então, achou que esse poderia ser o nome da dupla. Conversou com Sandra, que adorou a ideia. O nome é perfeito para eles. E, na letra de “Palavra cantada para cantar”, a primeira do disco *Canções do Brasil*, conseguimos desvendar a mensagem por trás do nome: expressar sentimentos, incentivar brincadeiras e celebrar a vida com todo mundo. Essa música mostra

tudo o que a Palavra Cantada é e sempre será: coração, ritmo e música, “para dar luz à alegria” de públicos de todas as idades.